

**HISTÓRIA ORAL DE VIDA DE MULHERES-INTELECTUAIS NEGRAS
DOCENTES NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO:
lutas e conquistas**

Gabriella Figueiredo do Carmo Moreira¹

Lorene dos Santos²

A pesquisa buscou analisar trajetórias de rompimentos vivenciadas por mulheres negras docentes e produtoras do conhecimento científico em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na área da Educação. Para viabilizar a análise, inicialmente, foi feito um levantamento bibliográfico da História da Educação dos negros, desde o período escravista. Compreendendo a fundamental importância de organizações como a Frente Negra Brasileira, o Teatro Experimental do Negro e o Movimento Negro Unificado, evidenciamos seus passos para melhor entendimento das lutas e conquistas travadas por esses movimentos sociais e que possibilitaram a implementação de ações afirmativas no Brasil. Como perspectiva teórico-metodológica foi escolhida a História Oral de Vida, trabalhando-se com os conceitos de memória, identidade e interseccionalidade. Foram realizadas cinco entrevistas de história oral, com cinco mulheres negras, sendo que quatro delas atuam em universidades públicas e uma em universidade privada, de Minas Gerais. Os achados da pesquisa apontam que, como um retrato da sociedade brasileira, o acesso à educação não foi garantido às famílias das sujeitas da pesquisa. A investigação permitiu a visualização de algumas disposições (Lahire, 2004) que possibilitaram a longevidade escolar dessas mulheres, contribuindo para afirmar a importância das instituições públicas de ensino superior para que sujeitos historicamente alijados deste lugar tenham a possibilidade de acesso. Pode-se perceber também, a importância de tratar as variadas identidades que se interseccionam ao explorar a história de vida de mulheres negras, intelectuais e docentes, assim como a importância desses corpos no fazer profissional transgressor (Hooks, 1995; 2017). Com isso, a pesquisa também confirma que a posituação da identidade negra, construída pelo Movimento Negro, é fundamental para mudanças visualizadas na contemporaneidade.

¹ PUC Minas - PROPPG - PPG em Educação – História. gfcmoreira5@gmail.com

² PUC Minas - Instituto de Ciências Humanas e PROPPG - PPG em Educação.
lorenedossantos@gmail.com

Palavras- chave: Educação. Mulheres negras. Docentes negras. Intelectuais negras. Pós-Graduação *stricto sensu*.

REFERÊNCIAS

CRENSHAW, Kimberle. A Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero. **Revista Estudos Feministas**, n. 1, 2002.

FONSECA, Selva Guimarães. Ser professor no Brasil: História oral de vida. Campinas, SP: Papirus, 2003. hooks, bell. Intelectuais negras. **Estudos feministas**, v. 3, n. 2, p. 464, 1995. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16465/15035> . Acesso em: 03 jun. 2024.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

LAHIRE, Bernard. **Retratos sociológicos**: disposições e variações individuais. Artmed Editora, 2004. Disponível em: https://favaretoufabc.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/09/lahire-bernard-retratos-sociolc3b3gicos_disposic3a7c3b5es-e-variac3a7c3b5es-individuais.pdf. Acesso em: 30 jul. 2024.